

3.11 PERSEGUIÇÃO CRISTÃ: UM IMPEDIMENTO À PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO

*Laís Balbino Coviello*¹

*Maira Andressa Fernandes Leme Silva*²

Ser perseguido ou morrer em razão de sua fé registrou um intensivo aumento no mundo, o que implica na injustiça ao professar a sua fé com Cristo. A perseguição religiosa demanda todos os tipos de injustiça, maus tratos e desrespeito aos direitos humanos, visando impedir a proclamação do evangelho, assim coloca em xeque o direito a liberdade religiosa. Para tanto, admitir ou defender sua própria fé pode levar a violência e destruição, uma vez que muitos países, como a Coreia do Norte que ocupa o topo da Lista de Perseguição desde 2002, controlam a religião com leis e com a tecnologia, que permite o governo rastrear, ou seja, o autoritarismo estatal está se disseminando. Além disso, países como a China possui um regulamento recente para assuntos religiosos o qual proíbe diversas práticas. Com o propósito de amparar os cristãos perseguidos, a Portas Abertas fundada em 1955 que atende mais de 60 países, tem como princípio ouvir as necessidades, identificar os problemas e entender seu contexto para, então, planejar o socorro. Sua missão, portanto, é mobilizar a igreja brasileira para se identificar com a igreja perseguida. O objetivo desse trabalho, é visualizar as limitações da liberdade religiosa, em que proclamar a fé por Cristo pode gerar prisões, violência e destruições. Outrora promover o reconhecimento da Organização Portas Abertas, que busca apoiar esses grupos cristãos perseguidos. Para o presente resumo usou-se uma metodologia dedutiva, ou seja, quando se obtém um juízo baseado em fatos concretos ou em um parecer relativamente único. Logo, os métodos avaliados foram sites confiáveis. Como resultados parciais, destacamos que o maior grupo religioso também é o mais perseguido, com 31%. Ademais, conforme pesquisas da Portas Abertas, dos dez países em que os cristãos sofrem perseguição extrema, oito são de maioria muçulmana e isso preocupa especialistas, que o extremismo islâmico e radicalização finda o credo cristão no Oriente Médio. Outra abordagem feita pela ONU, desde 2011 estima-se que entre três quartos e metade da população cristã da Síria tenha fugido da violência no país. No que tange a perseguição no Brasil, a cada três dias em média, uma denúncia de intolerância religiosa chega à Secretaria de Direitos Humanos. Para mais, entre os anos de 2011 a 2014, foram relatados através do disque denúncia, em torno de 500 queixas. Por fim, são constatados mais de 245 milhões de cristãos no mundo que enfrentam oposição com sua identificação com Jesus.

Palavras-chave: cristãos; liberdade religiosa; intolerância.

¹ Graduanda em Direito pela Universidade do Estado de Minas Gerais- UEMG Frutal, pesquisadora do grupo de pesquisa pelo CNPQ Direito e (In)Tolerância Religiosa; lais_coviello@hotmail.com

² Graduanda em Direito pela Universidade do Estado de Minas Gerais- UEMG Frutal, pesquisadora do grupo de pesquisa pelo CNPQ Direito e (In)Tolerância Religiosa; mairaandressafls@gmail.com